O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo em geral nublado. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos.
MAXIMA 32.5
MINIMA 19.1

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"P. T. Forrester" ..... às 7 horas
"Taqui" ..... às 7 horas
"Helvig" ..... às 7 horas
"Manaharia" ..... às 8 horas
"Florentia" ..... às 19 horas

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.080

MANIFESTO DE GUERRA, A ORDEM DO COMINFORM

PLANO COMUNISTA CONTRA O GOVERNO

Desvenda o ministro da Justiça a trama de subversão no país

O sr. Adroaldo Mesquita comparece á Camara para explicações pedidas sobre os acontecimentos na Esplanada do Castelo — Serão punidos o autor e os participantes de cenas tão degradantes

O comparecimento do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, ao plenario da Camara, a fim de responder aos requerimentos dos srs. Cafe Filho e Hermes Lima sobre os acontecimentos do dia 16 ultimo na Esplanada do Castelo, constituiu, inegavelmente, o maior acontecimento deste fim de sessão legislativa. Durante três horas a fio o ministro se manteve na tribuna, dominando inteiramente a situação e deixando as melhores impressões. Após ler uma exposição de nada menos de 29 laudas datilografadas, o titular da Justiça ainda suportou uma sabatina cheia de perguntas impertinentes, segundo o disse o general Flores da Cunha, dela se saindo da melhor forma que se poderia imaginar. Foi uma verdadeira vitoria para o governo.

PRONTO PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS

O sr. Adroaldo Costa chegou ao plenario da Camara cerca das 15 horas, dirigindo-se diretamente ao plenario, como antigo costume. Antes mesmo de ser anunciada a sua presença, pelo presidente da Mesa, sr. Cirilo Junior, surgiu o sr. Emilio Carlos com uma questão de ordem. Sendo omisso o novo Regimento, desejava saber se os deputados poderiam interromper o ministro com apartes, como havia acontecido com o sr. Costa Neto, quando tambem compareceu á Camara, na qualidade de ministro da Justiça, na vigencia do antigo Regimento, ou se a resposta do sr. Adroaldo Costa ficaria adstrita aos itens do requerimento de convocação.

Esclareceu o sr. Cirilo Junior que a materia era regulada pela Constituição. Qualquer ministro de Estado poderia ser convocado pelo Congresso para "prestar informações acerca de assunto previamente determinado". Evidentemente essa expressão constitucional não poderia significar o estabelecimento de debates, sem o assentimento do proprio ministro, pois, convinha-lhe esquecer, que, pelo Regimento, aparte é uma concessão do orador.

Veio então o sr. Lino Machado com um apelo ao ministro para que permitisse as interpelações, porque de outro modo não valeria a pena a convocação e a resposta poderia ter sido dada por escrito.

O presidente Cirilo esclareceu que na conferencia que tivéra em seu gabinete com o ministro Adroaldo Costa este lhe dissera que estava pronto para elucidar qualquer ponto que o desejassem seus colegas, depois de finda a leitura da sua exposição. Adiantou ainda o presidente da Mesa que ficara computado, ao ministro ocuparia a tribuna por uma hora e meia, o que, aliás, não aconteceu, pois o discurso se estendeu, em virtude do interesse que se seguiu á leitura da exposição, pelo dobro desse tempo.

A PRESENÇA VIGILANTE DO PARLAMENTO

O ministro subiu á tribuna sob palmas do plenario. Iniciando a leitura — além da exposição levava ainda um vasto "dossier" com todos os depoimentos tomados até poucas horas antes pela Policia, bem como outros documentos — lembrou sua condição de deputado e acentuou que acima de quaisquer distinções ou honrarias coloca o mandato que o povo lhe concedeu, e seu desempenho, sem tergiversações, na defesa dos direitos e na auscultação dos anseios populares. Devia mesmo afirmar que a presença vigilante de um Parlamento que acompanha os atos do Governo, e lhe pede esclarecimentos, é dos maiores estimulos áqueles que, no exercicio de tarefas governamentais, timbram, sem vanglorias, em guardar a sinceridade, a retidão e clareza de atitudes, e que se habituaram a prestar contas de seus atos a quem lhas possa pedir. Nada mais salutar para o regime e as instituições e nada mais honroso para quantos os servem de consciencia, do que a possibilidade de informar diretamente aos mandatarios do povo, dar satisfações á opinião publica.

ENQUADRAMENTO DOS FATOS QUE PREOCUPAM A NAÇÃO

Passando aos fatos que determinaram a sua convocação, o sr. Adroaldo Costa salientou que os acontecimentos da Esplanada, que tão fundamente repercutiram na opinião publica, não poderiam deixar de encontrar, na Camara, eco que tiveram, não só pelo que em si apresentam de lutuoso, e contristador, para a nossa vida politica, como ainda pelo seu enquadramento numa sequencia de fatos a que a Nação assiste preocupada.

Entrou então o ministro a historiar o comicio da Esplanada, desde o requerimento para sua licença, pelo vereador Alencastro Guimaraes, como presidente da Liga de Defesa das Liberdades Democraticas, até o seu desfecho ruidoso, com a morte da senhora Zelia Magalhães. Frisou que indicios vehementes comprovam que o comicio, certamente á revelia do vereador trabalhista, encerrou outras finalidades, ocultas na propria, por contumazes agitadores e perturbadores da ordem. Ia servir para o encerramento das comemorações da Revolução Vermelha. Estava a Liga infiltrada de elementos do extinto Partido Comunista. Tambem dominados pelos comunistas estavam outras associações ligadas ao comicio. De tudo foi avisado o vereador Alencastro Guimarães. Para melhor compreensão dos fatos, e algumas conclusões ainda sujeitas a retificações, conforme a marcha do inquerito, convinha distinguir tres pontos capitais, que se desdobram em tres fases dos acontecimentos: 1.º — a iniciativa e autoria do conflito; 2.º — a ação dos policiais durante o conflito; 3.º — a morte de Dona Zelia Marques Magalhães. No tocante ao primeiro ponto, até o momento, não pode ser ainda comprovada, de maneira indubitavel, a iniciativa do conflito. Ninguém viu ou pôde identificar os autores dos primeiros disparos. Acentuou o ministro:

Tudo se encaminhava para um fim banal e sem incidentes, quando, inesperadamente, surgem os estampidos, que desde logo estabelecem o panico, e a revolta. Com que objetivo? A quem serviria o desfecho de epopeia de uma reunião que tudo indicava, fatalmente, sem maior, ou mesmo nenhuma repercussão na vida publica? A quem aproveitaria agravar ressentimentos contra os que exercem a dificil função policial? A quem beneficiaria um conflito que acarreteria uma publicidade extraordinaria e cheia de sensacionalidade, senão aos que vivem da ilegalidade, e para a subversão da ordem; aos que, por principio ou por paixão, usam a tecnica da violencia, aos que se sentem cada vez mais repudiados pelo povo e buscam por isso, comprovar, impressionando pelos meios ardilosos e condenaveis processos, erigindo episodios, como este, em argumentos contra a ordem democratica — esquecidos de que os seus metodos já são por demais conhecidos de quantos sabem distinguir até onde o dolo e a mistificação e armam o punho do profissional da agitação, e em que parcela a inadvertencia, a impovização, a infelicidade, algumas vezes, a indisciplina, e excessos de repressão servem de moldura para quadros tantas vezes deprimentes.

Sim, senhores, a "semana de revolução russa" deveria ter, no Rio, como em São Paulo, e noutros lugares, encerramento e desfecho a altura da tecnica de seus promotores, e da falta de patriotismo dos que pretendem a oportunidade de datas nacionais para comemorar fastos de nações estrangeiras.

RECUSADOS APARTES AO COMUNISTA POMAR

Dizia o ministro que os comunistas se apressaram, no processo de comentar datas nacionais para festejar fatos de nações estrangeiras, quando o comunista Pedro Pomar, ensaiou do meio do plenario um aparte, que foi logo abafado com as palmas de apoio ao sr. Adroaldo Costa.

Prosseguindo, o ministro examinou o procedimento dos policiais, afirmando que, muita vez, inconscientemente, servem os policiais desobedecendo a ordens reiteradas e rigorosas, recebidas de seus superiores, aos interesses dos provocadores de desordem.

— O inquerito policial — acrescentou — no pé em que se acha, apre-

(Continua na 2.ª página)

Flagrante tomado na Câmara dos Deputados, quando o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, fazia sua exposição sobre os acontecimentos da Esplanada do Castelo, por ocasião do recente comicio que degenerou em violento tiroteio de trágicas consequencias.

Fato importante e animador

Acusado o antigo ministro de framar a morte de Dimitrov

Traicho Kostov será julgado pela justiça bulgara por crimes de traição, espionagem e sabotage economica — Conferenciou pessoalmente com Tito

SOFIA, 30 (U.P.) — O governo acusou o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov de tramar o assassinio do extinto primeiro ministro bulgaro Georgi Dimitrov, e afirmou que Kostov havia declarado que os Estados Unidos e a Iugoslavia encaram a um "completo acôrdo" para apoiar a revolução na Bulgaria comunista. As acusações contra Kostov e dez outros elementos constam de 20.000 palavras e dizem que os réus serão submetidos a julgamento em data não revelada por crimes de "traição, espionagem e sabotagem economica". No volumoso processo citam-se suportas conversações de Kostov com o ministro norte-americano Donald Read Heath, coronel Willis Bailley, do serviço secreto britanico, e marechal Tito e seus colaboradores.

ESTREITA LIGAÇÃO COM TITO

A acusação afirma que Kostov projetara "assumir o poder com auxilio militar da Iugoslavia, deter e destruir fisicamente o primeiro ministro Dimitrov e anexar a Bulgaria á Iugoslavia". Entre os coreus figuram um ex-diretor do Banco Nacional, um ex-ministro da Fazenda, dois ex-vice-ministros e o ex-embaixador iugoslavo em Sofia, Blago Pinzov, que, segundo se diz, regressou a esta capital "de denuncia" o marechal Tito com o proposito de "ocultar suas atividades de espião".

De acôrdo com a acusação, Kostov teria dito que "Heath fez-me notar que acabava de ter sido nomeado ministro dos Estados Unidos em Sofia, numa conferencia em 1947 com Kostov, que era então primeiro ministro interino.

A seguir afirma que Kostov, como suposto cabecilha do complot, projetava a derrocada do governo, pela força, em virtude de negociações com o marechal Tito e seus assassores diretos.

Tambem declara que Kostov conferenciou com Tito pessoalmente, o qual "insistiu em que devemos aceitar a politica de ação decidida, colocar nossa gente em todos os altos cargos de mando e possuir suficiente força organizada para poder paralisar no momento de assestar o golpe os elementos contrários á nossa politica".

O libelo contem uma lista das supostas entrevistas de Kostov com o ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Eduard Kardelj, ministro do Interior, Alexander Rankovic, e ministro sem pasta Milovan Djilas.

Segundo uma informação transmitida pela rádio de Praga, a investigação do caso Kostov terminou segunda-feira, e o tribunal de Sofia, entregou o libelo acusatório ao Supremo Tribunal de Sofia ontem.

PRIMEIRO AUXILIAR DE DIMITROV

Recorda-se que Dimitrov, considerado a mais importante figura comunista dos Balcans, faleceu em consequencia de uma afecção pehática em Moscou, em principios deste ano, depois de se haver licenciado do cargo de primeiro ministro da Bulgária, Kostov havia sido o seu colaborador mais importante. Os demais "personagens acusados juntamente com Kostov são os seguintes: — Ivan Stefanov, que foi ministro da Fazenda em 1932, o qual, segundo se diz, tinha ligações com o serviço secreto britanico;

Nicola Pavlov, ex-membro do Comite Central do partido comunista bulgaro e vice-ministro das Obras Publicas, que teria colaborado com a "policia fascista" em 1942; Nicola Machanz, ex-vice-ministro que, segundo se supõe, serviu de agente aos trotskistas e potencias estrangeiras; Tzoniu Tsonchev, ex-diretor do Banco Nacional Bulgaro, acusado de haver-se tornado agente secreto dos Estados Unidos, em 1941; Ivan Slovov Grvrenov, que se diz foi ao mesmo serviço ao serviço da Grã-Bretanha, em 1947; Ivan Georgiev Tutev, ex-funcionario do Ministerio do Comercio Exterior, acusado de manter contactos com a embaixada britanica em Sofia, em 1947, e Blagoi Panzov, ex-embaixador iugoslavo em Sofia em 1947, acusado de espionagem.

Acordo sobre o tratado de paz com a Austria

WASHINGTON, 30 (ING) — O secretario de Estado Dean Acheson expressou hoje em sua conferencia de imprensa a esperança de que os delegados dos "Quatro Grandes," encarregados de formular um tratado de paz com a Austria, chegarão em breve a um acordo com-

(Conclusão da 2.ª página)

Advertencia da Grã-Bretanha em apoio ao governo iugoslavo

O delegado britanico aconselhou o Kremlin a convocar novamente o Cominform e instruir os seus apostolos que desistam de criar o caos mundial

FLUSHING, 30 (U. P.) — A Grã-Bretanha acusou o Cominform de haver emitido um "manifesto de guerra" em sua ordem expedida a todos os comunistas do mundo para que se unam no propósito de derrubar o governo iugoslavo do marechal Tito. O ministro de Estado britanico Hector McNeil declarou perante a Assembléia Geral da ONU que o comunicado do Cominform emitido ontem "parece mais um manifesto de guerra do que manifesto de paz". Em tal comunicado, o Cominform pedia a todos os comunistas que se unissem para derrubar o governo de Tito e lutar contra o "imperialismo ocidental".

ENGANO DE REDAÇAO

McNeil aproveitou a ocasião para assinalar a discrepancia entre esse comunicado comunista e a petição feita pela Russia á ONU, para que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a China se unissem á União Soviética para a assinatura de um pacto destinado a "fortalecer a paz". Em certa parte de seu discurso, McNeil exclamou: "Que maravilhosa organização é o Cominform! Em seu ultimo comunicado, adere sem reserva alguma ao "movimento dos partidarios da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Porem, pergunto se não terão cometido algum engano ao redigi-lo. Porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de paz".

"ARSENAL DE HITLER"

Mais adiante, disse o ministro britanico: "A' meude, pergunto-me se, quando a propaganda do Cominform diz que os imperialistas anglo-norte-americanos "usam as piores mentiras, tomadas de empréstimo do arsenal de Hitler", não sairia mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmantelado pela União Soviética e enviado a Bucarest para ser usado na elaboração de manifestos de paz do Cominforma".

"Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do Cominform que a União Soviética e seus partidarios admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as distintas organizações profissionais e apoliticas, tais como as desportivas, cientificas, religiosas e outras. Eles subjuraram por completo a vida politica dentro de sua orbita. Procuram agora disseminar seu veneno entre as organizações não politicas do exterior".

CRIAR O CAOS

McNeil, que falou sem obedecer ao texto do discurso que havia redigido de antemão, aconselhou o Kremlin a "convocar novamente o Cominform e enviar seus apostolos para dizer a seus partidarios que devem desistir imediatamente dessa tarefa de criar o caos, de calunias os demais governos e representantes desses governos. Dizer-lhes que, em vez disso, devem dedicar todos os seus esforços á criação de governos estaveis e progressistas". O delegado britanico referiu-se em tom sarcastico á multidue de palavras e conceitos expressados pela União Sovietica e outros quatro paises do Cominform que formam parte da ONU. Disse que esse "monotono desfile de propaganda e essa identidade de linguagem não sugere precisamente a sinceridade." Pelo menos é o que a imprensa que o "sargento-mor Vishinsky e seu pequeno pelotão deram á esta Assembléia", terminou dizendo McNeil.

POLITICA DE ISOLAMENTO

Por sua vez, o ministro da Noruega, Halvard Lange, declarou que será muito difícil conseguir a verdadeira solução para o problema da paz, enquanto a União Soviética não abandonar sua politica de isolamento.

Lange acrescentou: "Se se permitisse um livre intercambio de informações entre o mundo comunista e o resto do mundo, os membros desta organização encontrariam meios pelos quais seria muito mais facil chegar a um acordo baseado na compreensão e na amizade mutuas".

Reabilitação dos refugiados árabes

LAKE SUCCESS, 30 (INS) — Os Estados Unidos propuzeram hoje que as Nações Unidas empreendam um programa de obras publicas em 54 milhões e 900 mil dollars para a reabilitação dos refugiados árabes no Extremo Oriente.

Churchill não interrompeu as suas atividades

Ao comemorar, ontem, o seu 75º aniversario — Planos de vitoria nas eleições de 1950

LONDRES, 30 (R) — Winston Churchill, mergulhado nos para uma vitoria conservadora nas eleições gerais de 1950, fez ele, a ligeira pausa hoje, para celebrando seu 75.º aniversario. A idéia de vir a terminar como octogenario um novo mandato como premier da Grã Bretanha, de maneira alguma aterrorizou o leader do Partido Conservador.

"TRABALHO HABITUAL"

Informou-se que Churchill não interrompeu suas atividades normais em virtude do aniversario, que só foi comemorado com um jantar intimo.

O "trabalho habitual" de Churchill deixaria exausto qualquer homem com metade de sua idade. Seu sistema é dormir tarde e acordar o mais cedo possivel. Parte do seu trabalho mais importante é feito depois da meia noite.

CAPACIDADE FISICA

Churchill tem, no entanto, dois hábitos que excluem a fadiga. Um é a sesta que dorme depois do almoço, jantar e outro é a capacidade de relaxar o corpo e dormir, quase instantaneamente. Esses "cochilos" espársos, a que se entrega varias vezes por dia, produzem rápido efeito restaurador.

Aqueles que privam com Churchill afirmam que sua capacidade física para o duro trabalho diario de governo não diminuiu durante os anos que transcorreram desde o fim da guerra.

Os resultados das eleições bolivianas

BOGOTA', 30 (U.P.) — Os últimos resultados oficiais, procedentes de 608 dos 823 municipios, demonstram que um total de 846.246 votos foram depositados nas eleições de domingo, todos certamente favoraveis ao candidato conservador Laureano Gomez, que ficou só em campo, depois que o candidato liberal Dario Echandia retirou-se do pleito e seu partido deu ordens para seus membros boicotassem as eleições. O corregedor interino Julian Cock Escobar disse que as apurações deverão ser concluidas hoje.

NA EDIÇÃO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Despacha as maiores simpatias o nome do sr. Octidio de Abreu
3.ª PAGINA
A UDN de Minas pedirá a ampliação da Lista
Fórmula sábia para que não vinguem os nomes mineiros
8.ª PAGINA
Fruto da ditadura a lei que pretende reprimir o abuso do poder econômico
Assistencia social a 480 familias
Não há qualquer vantagens na abertura do comercio á noite
Momentos de pavor numa cidade alagoana
1.º PAGINA DA 2.ª SECÇAO
O projeto de reforma do Montepio
Vão circular este mês os trens de luxo
SECÇÕES
Noticias militares, Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 2.ª página da 2.ª secção.
Diversos fatos policiais, Justiça — 5.ª página.
Cinema, Teatro, Radio, Artes Plasticas — 7.ª página.
Turf e Sports — 7.ª e 8.ª páginas da 2.ª secção.

Iniciada a evacuação de Chengtu — a última capital nacionalista

O panico e a pilhagem precederam à entrada do grosso das forças comunistas em Chungking — Formado um comité de emergencia para impor a ordem na cidade - Li Tsung Yen recusa-se a renunciar

HONGKONG, 30 (R) — Chungking, a terceira capital nacionalista, caiu hoje sem luta em poder dos comunistas, ao que informam funcionarios nacionalistas aqui chegados esta manhã por via aerea. Revelaram eles que os nacionalistas já iniciaram tambem a evacuação de Chengtu, — a mais recente capital do antigo governo — 300 kms a nordeste de Chungking.

TOMADA PELA DESORDEM

HONGKONG, 30 (R) — Chungking, abandonada hoje pelo governo nacionalista, foi imediatamente tomada pela desordem, de acordo com refugiados chegados aqui esta manhã, que declararam que o panico e a pilhagem tomaram conta da cidade. Narraram que, ao deixar a cidade, cerrado tiroteio se estava desenvolvendo no centro, á medida que as colunas avançadas comunistas all penetravam, com o grosso das forças concentradas a sete quilômetros de Chungking.

Um comité de emergencia — dissenam os refugiados — foi criado imediatamente para tentar manter a lei e a ordem entre os 1.900.000 habitantes.

ABANDONARAM OS DOLLARS

Um alto funcionario nacionalista que deixou Chungking seguindo para Chengtu no ultimo avião de ontem, informou que os comunistas ocuparam Pushinkwan que controla a parte setentrional da cidade ontem á noite.

Disse que centenas de caixotes cheios de dollars de prata pertencentes ao governo nacionalista foram abandonados no aerodromo de Pai Shih Yi, não tendo havido tempo para levá-los para o avião.

Esse e outros aviões que deixaram a capital levantaram vôo sob o fogo dos comunistas. Nenhum avião utilisavel permaneceu no aerodromo.

NÃO QUEREM RENUNCIAR

HONG-KONG, 30 (INS) — Li Tsung Jen, presidente interino da China Nacionalista recusou hoje o pedido do generalissimo Chiang Kai Shek para que abandone seu posto antes de dirigir-se aos Estados Unidos.

Fontes bem informadas dizem que a determinação de Li em conversar seu cargo pode significar que êle deseja formar um governo nacionalista chinês no exilio. Acredita-se tambem que Li — que rompeu recentemente com Chiang — está desejando impedir e o generalissimo assuma a presidencia da China na sua ausencia. Diz-se que a viagem de Li aos Estados Unidos, particulares, mas presume-se que Li irá discutir o auxilio para o cambaiante regime nacionalista chinês.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS AMERICANOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario de Estado, Acheson, em palestra com a imprensa, acusou o governo nacionalista chinês de violar direitos norte-americanos, assim como de pôr em perigo vidas de norte-americanos, quando dos ataques de vasos de guerra nacionalistas contra navios norte-americanos que deixavam Chanhai. Entretanto, ao mesmo tempo, indiretamente, repreendeu a Isbrandtsen Line, por tentar furar o bloqueio decretado pelos nacionalistas.

Observou que os EE. UU. haviam dito ao comandante norte-americano do navio atacado que, se bem que o governo de Washington não reconheça como legal o bloqueio, considera perigosissima qualquer tentativa de entrar em Cangai. Declarou porem, que os EE. UU. responsabilizarão o governo chinês por qualquer prejuizos sofridos pelo navio, fora das aguas territoriais.

Declarou que, ao que ele saiba, os navios de guerra nacionalistas atacaram o "Sir John Franklin" em alto mar. Ao mesmo tempo, disse que as autoridades e o publico norte-americanos estão "completamente indignados com o tratamento desumano" imposto pela China comunista a dois aviadores navais norte-americanos, conservados em incomunicabilidade, há 13 meses, na China.

Disse tambem que os EE. UU. e a Inglaterra estão constantemente discutindo as intenções britanicas de reconhecer o regime comunista chinês, mas declinou de especular sobre o que fará a Inglaterra.

Desenvolver os recursos do Brasil com capitais externos

Declarações do sr. Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial Brasileiro em Nova York

WORCHESTER (Massachusetts), 30 (A.P.) — Investimentos americanos a longo prazo para desenvolver a produção do Brasil, outorga de créditos aos compradores brasileiros, e aumento das importações americanas de produtos brasileiros, constituem os tres meios de estabelecer relações economicas sãs entre os Estados Unidos e o Brasil, declarou o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do Governo Brasileiro, no decorrer de uma conferencia que pronunciou diante da Camara de Comercio de Worchester.

Prestando homenagem aos esforços dessa instituição para aumentar as trocas com o Brasil, declarou o sr. Garrido Torres: — "Esta Camara de Comercio deu um exemplo para o desenvolvimento dessas trocas em bases regionais".

TROCAS BILATERAIS

— "O primeiro passo na extensão das relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil — disse ele — consiste para os americanos em ajudarem o Brasil a desenvolver seus recursos, a fim de criar uma base economica permanente para as trocas bilaterais. Desejamos notadamente investimentos produtivos a longo prazo, nos domínios onde o desenvolvimento é feito. Nossa Constituição dá as garantias de que necessitais".

Aludindo em seguida ás conversações que têm lugar em Washington, o sr. Garrido Torres opinou que o futuro tratado relativo a essas conversações poderia dar novas garantias, suscetiveis de encorajar esses investimentos ...

— "Tais garantias — comentou ele — deveriam permitir dar seguranças aos capitalistas que não conhecem o Brasil e que têm necessidade desse impulso inicial". Essas inversões deveriam melhorar a situação das trocas, contribuindo para a prosperidade, no Brasil, de mercadoria que importamos e que podemos fabricar mais economicamente.

Os compradores brasileiros — disse ainda o sr. Garrido Torres — estimam que os exportadores americanos de equipamento industrial "devem fornece-lo em condições que lhes permitam modernizar suas instalações e aumentar a produção, serem obrigados a pagar imediatamente á vista. Consideram que poderiam poder obter creditos mais longos e que as dificuldades de cambio não deveriam impedir aos compradores americanos de serem objetos essenciais contratos futuros."

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Raspa estas mas as para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas